



Os **Transportes no Brasil** reúnem os mais diversos tipos de meios de transportes, ou seja, os terrestres, aquáticos, dutoviários e aéreos. Entretanto, o transporte mais utilizado no país, seja para o transporte de carga ou de pessoas, é, sem dúvida, o transporte terrestre rodoviário, realizado pelas estradas e rodovias, por veículos como carro, ônibus, caminhão, dentre outros.

Os setores de transportes no país têm se expandido e melhorado em diversos aspectos nas últimas décadas, o que não significa que esteja satisfatório. Pesquisas da Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT), apontam para esses dados, sendo que cerca de 60% dos transportes no Brasil é realizado por rodovias, 20% por ferrovias, 13% por hidrovias e 4% por aerovias e dutovias.

Meios de Transporte

Antes de mais nada, vale lembrar as categorias existentes para os meios de transporte, são classificadas segundo o local em que ocorrem:

- **Transporte Terrestre:** realizado pela terra, sendo classificados em: rodoviário (rodovias), metroviário (metrovias) e ferroviário (ferrovias).
- **Transporte Aquático:** Também chamado de “Aquaviários”, ocorrem nas hidrovias (vias de água), sendo classificadas em: marítimos (mar), fluviais (rios) e lacustre (lagos e lagoas)
- **Transporte Aéreo:** realizado pelas aerovias (vias no ar), como os aviões, helicópteros, balões, dentre outros.
- **Transporte Dutoviário:** também chamado de “transporte tubular”, ocorre por meio de tubos (dutos).

Resumo

Os sistemas de transportes no Brasil têm início no século XIX, com a construção de algumas ferrovias e, mais tarde, com a expansão da malha rodoviária. A denominada “Era das Ferrovias” marcou o período de expansão da malha ferroviária no país, que durou de 1870 a 1920, sendo a “Estrada de Ferro Mauá”, a primeira ferrovia do país, inaugurada em 1854.

No entanto, foi em meados do século XX com o processo de industrialização, que os governos democráticos, os quais buscavam o desenvolvimento político, econômico e social do Brasil, focaram na construção de estradas, pondo de lado, o sistema ferroviário, que passou a ser considerado lento e com elevado preço de implementação (construção de linhas férreas), em relação ao transporte terrestre rodoviário.

Essas consequências são notórias até os dias de hoje, em que poucas linhas de ferro são utilizadas para o transporte de pessoas, enquanto o sistema rodoviário sofre com uma infraestrutura problemática oferecida à população, donde muitas estradas e rodovias apresentam péssimas condições para o transporte, desde a não pavimentação, falta de fiscalização, excesso de pedágios, dentre outros.

De tal modo, os transportes no Brasil sofrem de muitas carências. São inúmeros os pontos negativos que apontam para a precariedade do sistema público de transporte no país, sobretudo o transporte terrestre, posto que apresentam problemas como a superlotação, a insegurança e preços bem elevados.

A falta de fiscalização nas rodovias brasileiras pode ser outro problema importante a ser apontado, como por exemplo, os caminhões com carga superior àquela permitida, que trafegam nas estradas, gerando, assim, grande impacto nas construções, o que leva ao aumento de acidentes.

Por sua vez, importante destacar que, nesse caso, o sistema ferroviário permite o transporte de mais cargas pesadas em relação aos outros transportes terrestres, entretanto, é utilizado cerca de 20% em todo o país, em detrimento dos 60% do sistema rodoviário.

Outro fator importante para refletir é que nosso país apresenta grande quantidade de rios, lagos, lagoas e conta com uma grande costa marítima; no entanto, os transportes aquáticos (ou aquaviários) tem pouca representatividade no país, com um total de 13%.

Dentre os transportes aquáticos (fluvial, lacustre e marítimo), o transporte fluvial é o mais frequente no país, que conta com 16 hidrovias e 20 portos fluviais, sendo mais usado na região norte, tanto para o transporte de mercadorias quanto para o de pessoas. Nesse ínterim, vale lembrar que há muito rios navegáveis no país, entretanto, nos últimos anos vêm sofrendo com as secas e o assoreamento, impedindo a transição das grandes embarcações.

No geral, o setor de transportes no país vem demonstrando que, embora tenha crescido nas últimas décadas, há um longo caminho a trilhar, desde a melhoria das condições de transportes, uso do potencial do transporte aquaviário, dentre outras.

O investimento nessa área, a melhor avaliação do potencial e diversificação dos sistemas de transporte são extremamente necessários para melhorar a qualidade de vida do cidadão, bem como destacar a economia do Brasil no mercado mundial, ampliando assim, as exportações e importações. Com efeito, a melhoria na infraestrutura das rodovias, hidrovias e a restauração das ferrovias, já denota um bom começo para o desenvolvimento dos sistemas de transportes no país.